



HERMENÊUTICA CRISTÃ: OS SINAIS E AS COISAS COMO MEIO DE INTERPRETAÇÃO DAS SAGRADAS ESCRITURAS NA CONCEPÇÃO AGOSTINIANA.

Luana Kimberly Madrugá ALMEIDA¹

Resumo: Este artigo tem como objetivo uma breve e introdutória análise da relação hermenêutica de coisas e sinais apresentadas por Santo Agostinho em *A Doutrina Cristã*. Agostinho propõe que o conhecimento das realidades cognoscíveis, isto é, as coisas, que são representadas através dos sinais determinam se algum texto será ou não devidamente interpretado conforme a proposta do autor. De acordo com isso, faremos uma breve introdução acerca do autor e o que o levou a formular um manual de exegese e formação cristã. Adiante analisaremos o que são as coisas, o que são os sinais e o que são as palavras. Consoante a isso, aprofundaremos nossa investigação analisando os tipos de sinais propostos por Santo Agostinho. Ademais, veremos como Agostinho define uma hermenêutica, até então inominada, baseada no estudo das coisas e dos sinais, e a importância das diversas interpretações para o estudo das Sagradas Escrituras. Logo mais, apresentaremos a conclusão de nossa investigação.

Palavras-chave: Interpretação. Filosofia. Signos. Palavras. Realidades Cognoscíveis.

1 Acadêmica do curso de Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Erechim*, e-mail: luanakimberlyalmeida42@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: